

Aos associados e associadas dos Escoteiros do Brasil

“Ohana means family, and family is ILT”. “Ohana significa família, e família é o ILT”.

Esta é a frase que marcou o Treinamento Interamericano de Liderança (ILT), que reuniu representantes de 30 dos 34 países da Região Escoteira Interamericana no Campo Escuela San Jorge Muxbal, na Cidade da Guatemala, durante uma semana.

O ILT apresentou a nós dois, Maria Clara da Silva Marotti e Raphael de Taranto, uma experiência singular e diferenciada, pois não apenas trocamos experiências e informações com escoteiros e escoteiras de outros países, como tivemos o privilégio de representar os Escoteiros do Brasil com um sorriso no rosto! Cada um de nós compôs equipes diferentes, respectivamente rosa e azul, incentivando o trabalho em equipe com “estranhos que não eram tão estranhos assim”, conclusão que chegamos por perceber que o Escotismo nos une em todos os lugares do planeta.

Junto aos outros 59 participantes, tivemos acesso a uma programação focada no desenvolvimento de quatro áreas: Rede de Jovens Líderes, Ética, Liderança e Desenvolvimento de Grupo. Todos os envolvidos são líderes nos mais diversos âmbitos de suas Associações Escoteiras, logo nos deparamos com um contato bastante rico, que foi analisado e ressaltado durante todo o evento.

No decorrer do ILT, foram abordados temas como: os valores do Movimento Escoteiro ao longo do tempo, o que é o programa “Mensageiros da Paz” e qual sua estrutura, feedback, comunicação, liderança de equipes e seus diferentes modelos, decisões individuais e coletivas, resolução de conflitos, liderando para servir aos outros, decisões éticas, diversidade e inclusão, entre muitos outros. O evento contou com convidados espetaculares, como Hana Pasic, responsável da OMME (Organização Mundial do Movimento Escoteiro) por avaliar o impacto social de projetos como o “Mensageiros da Paz”, e Susana Salguero, Executiva de Apoio Operacional do Escritório Mundial da OMME na Região Interamericana.

Em uma das oficinas, aprendemos sobre o modelo Edge™ para aplicação em projetos, que consiste em: Explicar, Demonstrar, Guiar e Habilitar (Enable, em inglês). Esse método de ensino é bastante prático horizontal, permitindo a multiplicação do conteúdo.

Também vivenciamos as quatro fases de desenvolvimento de grupo: Forming, quando há bastante entusiasmo e pouca experiência, Storming, quando vários caminhos e objetivos são colocados na mesa e alguns conflitos surgem, Norming, em que um objetivo e caminho são definidos para todos, e Performing, em que o entusiasmo e a experiência unem todo o grupo.

Visitamos um parque de diversões para melhor desenvolver a identidade de cada

equipe e despertar um pouco mais do espírito de liderança individualmente, o que foi estimulado tanto pelo dia descontraído quanto pela “Caçada” - uma lista de desafios a serem realizados no parque. No mesmo dia, de volta ao campo, tivemos o privilégio de aprender mais a respeito da Região Escoteira Interamericana com Raul Sanchez Vaca, Diretor da Regional e do Fundo Mundial Escoteiro, e Dan Ownby, membro do Comitê Mundial.

Durante todo o evento, foram realizados quatro fóruns: Comunicação, Governança, Métodos Educativos e Resolução de Conflitos. Nesses momentos, formávamos novos grupos com participantes de outras equipes e Associações Escoteiras para discutir e expandir os pensamentos acerca de seus respectivos assuntos, contando com reflexões e debates que tiveram como principal ponto positivo a diversa realidade na qual cada um está inserido, possibilitando dessa forma o pensamento “fora da caixa”.

Acreditamos que o Treinamento Interamericano de Liderança possa oferecer discussões mais profundas e um maior volume de material técnico. Nossas experiências enquanto membros da Rede Nacional de Jovens Líderes permitiram acesso, aqui, a diversos conteúdos que também foram apresentados no evento. Isso quer dizer que a Rede, no Brasil, capacita e prepara, e deve contar com mais apoio dos Escoteiros do Brasil para continuar desenvolvendo esse bom trabalho tido como essencial por diversos documentos mundiais, como a “Política Mundial de Envolvimento Jovem”.

Abaixo estão três pontos em destaque sobre o ILT:

- Team Advisors e Senior Team Leader - responsáveis por cada time, os TA's, cuja idade variou de 20 a 23 anos, apresentaram diversas oficinas e realizaram um trabalho espetacular de união com suas equipes. Muitos participaram das últimas edições do ILT. A Senior Team Leader, responsável-geral do evento e da equipe de organização, Kesilyn, tinha apenas 25 anos e gerenciou um grande número de staffs e participantes, lidando com os mais diversos desafios. Todos tiveram a oportunidade de atuar e protagonizar, contando com o incentivo de outros adultos voluntários que estavam ali para auxiliar somente quando necessário.
- Projeto Internacional dos “Mensageiros da Paz”: cada equipe, nos últimos dias do evento, montou e apresentou um projeto coletivo. Os projetos das equipes rosa e azul foram, respectivamente, “Healing Drop”, a respeito de água limpa para todos, e “Recycle Para Todos”, que busca tornar o sistema de reciclagem acessível às populações dos países envolvidos. Outras equipes escolheram temas como invisibilidade social, direitos humanos e poluição.
- Projeto Individual dos “Mensageiros da Paz”: nós dois optamos por trabalhar juntos e desenvolver um projeto relacionado à Igualdade de Gênero, o que se alinha aos trabalhos que vêm sendo realizados pela Rede Nacional de Jovens Líderes e é reiterado pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU

- tema anual de nossa Associação Escoteira -, visando um Movimento Escoteiro sem desigualdade entre homens e mulheres. Também ressalta a importância de utilizar o Escotismo como meio para alcançar toda a sociedade, como a esfera pública de ensino.

Por fim, estamos à disposição dos Escoteiros do Brasil para auxiliar na realização de um processo seletivo mais simples e que permita a participação de mais associados. Também queremos o apoio necessário para divulgar nossas fichas nos canais oficiais de comunicação quando as inscrições para a próxima edição do ILT se aproximarem.

Como última exigência a qual nos comprometemos, no 23º Congresso Nacional Escoteiro será realizada uma oficina de trabalho e estaremos à disposição, ali e por meio das redes sociais, para sanar quaisquer dúvidas acerca de nossa participação.

Agradecemos imensamente pela oportunidade de ter representado os Escoteiros do Brasil em um evento que com certeza contou com faces que lideram e liderarão o Movimento Escoteiro mundial nos próximos anos! Estamos à disposição para maiores esclarecimentos e para auxiliar no que for necessário para contribuir e desenvolver cada vez mais o Escotismo Brasileiro.

Sempre Alerta para Servir o Melhor Possível!

Maria Clara da Silva Marotti (09°/SP)

Raphael de Taranto (01°/SP)